



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	4648 - SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS
<b>Turma</b>	AGI-A

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Taxonomia, sistemática e regras de nomenclatura. Identificação das principais famílias de plantas de interesse agrônomo.

### I. Objetivos

Conhecer as noções básicas de taxonomia, sistemática vegetal e regras de nomenclatura;  
Identificação das principais famílias de plantas de valor econômico;  
Praticar técnicas de coleta, herborização e identificação de material botânico;  
Reconhecer as características gerais das plantas, sua origem, sistemática e utilização;  
Reconhecer a importância destes organismos nos ecossistemas e para o ser humano.

### II. Programa

- 2.1 Introdução à Botânica sistemática
  - 2.1.1 Sistemática: definição, sistemas de classificação, taxonomia e filogenia vegetal
  - 2.1.2 Regras básicas de nomenclatura botânica
  - 2.1.3 Briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas: características gerais, importância, estrutura e reprodução.
  - 2.1.4 Morfologia externa das angiospermas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.
- 2.2 Técnicas de herborização
  - 2.2.1 Métodos de coleta
  - 2.2.2 Herbário: organização, técnicas de secagem, montagem de exsiccatas, etiquetagem e conservação
- 2.3 Principais famílias botânicas
  - 2.3.1 Características gerais e descrição botânica.
  - 2.3.2 Importância econômica e agrônoma
  - 2.3.3 Sistemática e aspectos evolutivos.
  - 2.3.4 Principais espécies de plantas cultivadas: Importância agrônoma e Descrição botânica.

### III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada, com uso de recursos áudio-visuais;  
Aulas práticas em laboratório e campo envolvendo a coleta, o preparo, a herborização e a identificação;  
Elaboração de material herborizado para fins de identificação botânica de plantas com interesse agrônomo.

### IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados a partir de avaliações escritas e práticas, relatórios de aulas práticas, questionários e atividades extraclasse, Caderno de Sistemática de Plantas Cultivadas, participação e postura nas atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina. Dessa forma, o aprendizado será avaliado através de:  
-Avaliações escritas contendo questões objetivas e discursivas acerca dos temas abordados em aulas teóricas e práticas. O conteúdo das provas é cumulativo durante o semestre.  
-Caderno da disciplina onde serão incluídas as atividades solicitadas (relatórios, estudos dirigidos e questionários). O caderno deverá ser desenvolvido individualmente ao longo da disciplina e a este será atribuída uma nota no final do semestre.  
-Relatórios de aula prática. Os alunos desenvolverão os relatórios de forma individual a cada aula prática e poderão submetê-los na plataforma MOODLE em formato pdf.  
-Ao final do semestre, será aplicada uma avaliação de recuperação contendo questões objetivas acerca dos temas abordados ao longo da disciplina e a nota desta poderá substituir a menor nota das avaliações teóricas anteriores para o cálculo da média final. A média final da disciplina será formada pela média aritmética entre as avaliações teóricas, o caderno da disciplina e os relatórios de aula prática e o material herborizado.

### V. Bibliografia

#### Básica

- AMORIM, D. de S. Elementos básicos de sistemática filogenética. Holos, 2 ed.. 1997.  
BACKES, P.; IRGANG, B. Árvores do Sul – Guia de identificação e interesse ecológico. Pallotti. 2002.  
Árvores cultivadas no sul do Brasil –Guia de identificação e Interesse paisagístico das principais espécies exóticas. Serafinense. 2004.  
BARROSO, G. M. Sistemática de Angiospermas do Brasil. v. 1, 2 e 3. Edusp. 1978.  
CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Embrapa, v.1.2003  
JOLY A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. Editora Nacional, São Paulo, 1985.  
JOLY, A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. Ilustrações de Irina Gemtchujnikov. 7. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985. 777 p., il. (Biblioteca universitária. Série 3ª – Ciências puras; v.4)  
RAVEN, P. H., EVERT, R. F.; EICHLORN, S. E. Biologia Vegetal, Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan. 6ed. 2001, 906p.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)	
<b>Disciplina</b>	4648 - SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	AGI-A	

## PLANO DE ENSINO

### Complementar

---

CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowers plants. William C. Street. 1968.  
FERRI M. G., MENEZES N. L.; MONTEIRO W. R. Glossário ilustrado de Botânica. Editora Nobel, São Paulo, 1981.  
FONT QUER, P. 1985. Dicionário de Botânica. Barcelona: Labor.1244p.  
GEMTCHUJNICOV, I. D. Manual de taxonomia vegetal. Ed. Ceres. 1976. JUDD, W. S. et al. Plant systematics: A phylogenetic approach. Second edition. Sinauer Associates, inc., Sunderland, MA, 2002, 575p.  
LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil. Ed. Plantarum. 1991.  
Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 1 e 2 ed. Plantarum. 1992.  
LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil -Arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Ed. Plantarum 2 ed. 1999.  
MARCHIORI, J. N. C. Dendrologia das Gimnospermas. UFSM. 1996.  
Elementos de dendrologia. UFSM. 1996.  
Dendrologia das Angiospermas: Leguminosas. UFSM. 1997.  
Dendrologia das Angiospermas: Das Magnoliáceas às Flacurtiáceas. UFSM. 1997  
Dendrologia das Angiospermas: Myrtales. UFSM. 1997.  
Dendrologia das Angiospermas: Das Bixáceas às Rosáceas. UFSM. 2000.  
SCHULTZ, A. Introdução a botânica sistemática. 2 ed. UFRGS. 1984.  
SIMPSON, M. G. Plant Systematics. Canadá: Elsevier Academic Press. 2006

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEBIO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 668  
**Data:** 30/04/2024